

# Economia

# 2,6

SALÁRIOS MÍNIMOS. É a média paga, mensalmente, aos trabalhadores no Espírito Santo, de acordo com o Cadastro Central de Empresas (Cempre). O valor está abaixo da média nacional, que é de 3,1 salários mínimos.

**Mercado de trabalho.** Cidade tem salário 22% maior do que a segunda colocada, que é Florianópolis

# Vitória é a capital do país onde os técnicos são mais bem pagos

**Média salarial para trabalhadores com cursos de qualificação é de R\$ 1,7 mil, diz estudo da FGV**

**MIKAELLA CAMPOS**  
malmeida@redgazeta.com.br

Profissionais qualificados, em Vitória, recebem um salário bem maior do que os trabalhadores de outras cidades. No país, a capital capixaba é a que melhor remunera as pessoas capacitadas, com um valor médio de R\$ 1.724,21 ao mês. Esse montante é 22% maior do que o pago em Florianópolis, segunda colocada da lista, onde o salário médio é de R\$ 1.419.

Essa liderança de Vitória foi destaque na pesquisa "Educação Profissional e Você no Mercado de Trabalho", da Votorantim em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, que estudou o mercado de trabalho para pessoas com formação profissionalizante, técnica e tecnológica.

O Espírito Santo também ganhou destaque entre os Estados, com a maior remuneração paga por hora, ficando em terceiro lugar. "Esses números mostram

## Qualifique-se

No Espírito Santo, 20,61% dos trabalhadores são capacitados: têm qualificação profissional, curso tecnológico ou técnico profissionalizante. Desses, 72,39% estão empregados.

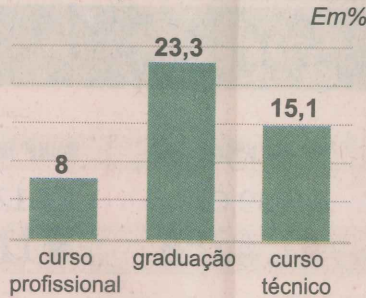
### ONDE HÁ MAIS GENTE QUALIFICADA

Áreas com mais trabalhadores qualificados

Área	Em%
Automotiva	45,71
Finanças	38,17
Petróleo e gás	37,34
Papel e celulose	37,03
Serviços públicos	36,64
Indústria	36,17
Educação	34,55
Petroquímica	34,24
Indústria têxtil	28,35
Comércio e serviços	27,17
Alimentos e bebidas	27,11
Mineração	25,70
Transportes	23,93
Construção civil	17,80

### QUEM GANHA MAIS

Quanto que o salário aumenta



Hoje, a mão de obra não qualificada recebe em média **R\$ 651,80**. Já a capacitada, **R\$ 1.027,48**.

### Capitais com maior salário médio

1º Vitória	R\$ 1.724,21
2º Florianópolis	R\$ 1.419,75
3º Distrito Federal	R\$ 1.403,1
4º Curitiba	R\$ 1.222,41
5º Porto Alegre	R\$ 1.204,65

### Capitais com maior salário por hora

1º Vitória	R\$ 12,46
2º Natal	R\$ 12,32
3º Distrito Federal	R\$ 11,61
4º Florianópolis	R\$ 10,84
5º Rio de Janeiro	R\$ 10,57

### Onde está o maior salário por hora

1º Distrito Federal	R\$ 11,61
2º Rio de Janeiro	R\$ 8,52
3º Espírito Santo	R\$ 8,12
4º Rio G. do Norte	R\$ 8,03
5º Acre	R\$ 7,93

CHICO GUEDES



como o Espírito Santo em nível líquido e que deve se tornar referência no mercado de trabalho. O setor que vai se destacar bastante nessa região é o de petróleo, abrindo oportunidades de trabalho com boa remuneração”, afirma o coordenador da pesquisa, professor Marcelo Neri.

O estudo também mostra a evolução dos salários. Mais de 55% das pessoas que integram um curso de qualificação conseguem subir de vida. Hoje, um profissional não qualificado recebe, em média, R\$ 651,80. Já quem está capacitado, tem um salário médio de R\$ 1.027,48.

Para quem tem curso técnico, a remuneração é elevada em até 15%. Trabalhadores com nível superior recebem 23,3% de prêmio salarial. Pessoas que fazem cursos profissionalizantes conseguem atingir uma renda 8,8% superior.

Outra melhoria que o estudo mostra é que, em todo o país, fazer um curso de qualificação tem garantido ao trabalhador 48% mais chances de conseguir emprego do que uma pessoa não preparada.

#### CONTRATADOS

No Estado, os dados mostram que mais de 70% das pessoas capacitadas conseguem um emprego, mesmo não sendo em sua área de estudo. “Esses quase 30% que não são contratados fizeram cursos com poucas chances de empregabilidade. Mas na área industrial, a absorção é certa. Só não entra quem não quer. O aluno, por exemplo, que faz o curso de Soldador, consegue emprego quase imediatamente”, afirma o diretor do Senai, Robson Cardoso.

Apesar de ter se destacado na categoria salários, no quesito aproveitamento de mão de obra, o Espírito Santo ainda tem que melhorar. O Estado está em 7º lugar no ranking. Apenas 53% das pessoas qualificadas conseguem um emprego no seu setor de trabalho. Isso significa que muitos atuam em segmentos diferentes do que estudaram.

No país, a indústria automobilística lidera o ranking dos setores que mais têm profissionais qualificados, com 45,7%. Em segundo lugar aparece o setor de finanças, com 38,17% de profissionais técnicos. “No Espírito Santo, a indústria, a construção civil e o setor de petróleo são os que mais vão absorver mão de obra qualificada”, explica Neri.

#### Salários para quem tem cursos de qualificação

Saúde e bem-estar	R\$ 909,11	
Informática	R\$ 506,06	
Construção civil	R\$ 928,39	
Indústria e manutenção	R\$ 940,72	
Estética e imagem pessoal	R\$ 486,20	
Comércio e gestão	R\$ 952,29	

#### Salários para quem tem cursos técnicos

Saúde	R\$ 886,91	
Indústria	R\$ 1.796,48	
Gestão	R\$ 1.271,78	
Informática	R\$ 1.132,23	
Agropecuária	R\$ 1.329,51	

#### Salários para quem é tecnólogo ou tem curso superior

Artes, comunicação e design	R\$ 1.201,27
Saúde e meio ambiente	R\$ 3.373,10
Comércio, gestão e turismo	R\$ 2.438,70
Construção civil e transportes	R\$ 2.503,06
Indústria química	R\$ 2.503,06
Informática e telecomunicações	R\$ 2.961,51

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

## Senai de Vila Velha vai abrir 500 oportunidades em cursos

### Escola, que estava em reforma, abrirá as portas, na próxima segunda, e vai atender a 950 alunos por dia

■ O Senai de Vila Velha vai abrir 550 novas vagas em cursos técnicos e profissionalizantes. A escola será reinaugurada na próxima segunda-feira.

A unidade foi reformada e vai ter o atendimento ampliado de 200 para 950 alunos por dia. Serão oferecidos cursos nas áreas de edificações, alimentos, vestuário, construção civil e logística. A partir de agosto,

serão ofertadas 300 novas vagas em cursos técnicos para a comunidade, em segmentos ligados a alimentos e vestuário.

O Senai Vila Velha ganhou 10 novas salas de aula e 14 laboratórios para os cursos nas áreas de logística, química, análise de solos, análise de concreto, cerâmica vermelha e argamassa, bombeiro hidrosanitário, informática, simulador de máquinas pesadas, automação predial, eletricista predial, comandos elétricos, marcenaria e confecção.

A unidade também adquiriu novos equipamentos para o desenvolvimento dos cursos de iniciação, qualificação, aperfei-

çoamento e técnico. Entre eles, máquina de projeção de reboco e argamassa, plataforma de elevação, sistema de alarme, simuladores de elevadores, equipamentos de rádio frequência para leitura de chips e código de barras. Os materiais serão usados em treinamentos nas áreas da construção civil, logística e automação predial.

O Senai Vila Velha terá, ainda, o Núcleo de Informação Tecnológica (NIT), novo auditório com capacidade para 81 pessoas, sala de reunião com data show e sistema de projeção, área de vivência, e estacionamento com 102 vagas.

## Preparação técnica para garantir emprego

■ A estudante Juliana Amorim, 19 anos, resolveu investir no curso técnico em Estética, no Senac. “Eu escolhi esse curso por causa do mercado de trabalho, que está bom. Essa área sempre me interessou muito”, diz. Juliana acredita que essa qualificação vai abrir as portas para uma futura faculdade, também na área da beleza.

“Penso em me preparar mais para ir atuar no exterior”, afirma. E o curso de estética, segundo a pesquisa “Educação Profissional e Você no Mercado de Trabalho”, é um dos que tem maior empregabilidade, apesar de o salário não ser dos mais altos. “A área de beleza aponta para uma demanda grande. A pessoa se capacita e garante um emprego, seja em empresas ou como autônomas”, confirma Norma Crespo, gerente da área de Moda, Beleza do Senac Vitória.

## QUALIFICAÇÃO DE GRAÇA PARA TODOS

### Análise

MAURO RONDON  
Subsecretário de Trabalho do Estado

■ Nós temos uma quantidade muito grande de cursos profissionalizantes à disposição. Às vezes, os cursos são muito caros para as pessoas poderem arcar e o Estado, hoje, oferece essas oportunidades de graça. Atualmente, as pessoas são levadas a pensar que o mercado exige profissionais que tenham apenas o conhecimento prático,

em detrimento do teórico. Na verdade, isso não acontece. O mercado, hoje em dia, quer os dois. Por isso, é importante se atualizar sempre. Diante das novas oportunidades de emprego que já são oferecidas e as que ainda surgirão, essa necessidade de qualificação tem se tornado essencial para a sobrevivência de profissionais jovens, adultos ou idosos. Cada vez mais, os cursos estão mais próximos da população. Basta procurar nos Sines, nas secretarias e ficar ligado nas chances que surgem.



## Luciano Grasse. Produtor de Leite e COOPERADO.

www.ocbes.coop.br

Luciano se uniu a outros pequenos produtores de leite e hoje possui muitas vantagens em fazer parte de uma cooperativa. Como cooperado, conseguiu melhorar a qualidade e aumentar a produtividade do leite por meio de assistência técnica qualificada, além conseguir comercializar sua pequena produção, com valor agregado.

Conheça as vantagens de ser cooperado nos mais diversos setores da economia.

Procure o Sistema OCB-SESCOOP/ES e saiba mais sobre o cooperativismo e os serviços prestados às cooperativas capixabas.

OCB/ES



SESCOOP/ES  
A Casa do Cooperativismo no Espírito Santo